

Formar Fisioterapeutas para Comunicar: Estudo de Análise Comparativa Documental



Sílvia Queirós¹; Rute F. Meneses²; Germano Couto³
37977@ufp.edu.pt

- 1 – FCS, Universidade Fernando Pessoa; SMFR - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia
2 - FCHS, Universidade Fernando Pessoa; FP-I3ID, CTEC, Universidade Fernando Pessoa
3 – ESS, Universidade Fernando Pessoa; FP-I3ID, Universidade Fernando Pessoa; Cintesis



Introdução: Uma boa comunicação clínica é fundamental para promover a relação terapêutica, sendo um dos principais indicadores da qualidade dos serviços de saúde prestados¹.

Assim, com o **objetivo** de identificar e analisar a formação profissional pós-graduada em comunicação clínica ou treino de competências de comunicação, destinada a fisioterapeutas, existente em Portugal, foi efetuada uma **análise comparativa documental**.



Material e Métodos: Pesquisa *online*, motores de busca portugueses, sites de empresas de formação profissional e do ensino superior politécnico e universitário.

Resultados: Foram analisados e comparados dados acerca tipologia da formação, destinatários, carga horária, conteúdos programáticos, metodologia de ensino e tipo de avaliação

7 ofertas formativas identificadas: 1 mestrado, 1 pós-graduação, 1 curso intensivo, 2 cursos de formação profissional e 2 cursos online. **6 cursos organizados e ministrados em Portugal (5 presenciais e 1 online) e 1 curso organizado no Brasil (em formato online).** Todos os cursos são dirigidos a todas as profissões de saúde. **A duração dos cursos varia entre 8 e 100 horas, com conteúdos programáticos bastante diversificados.** Dois dos cursos não especificam se apresentam avaliação, ou qual o seu regime. Os restantes apresentam **avaliação quantitativa e qualitativa.**



Conclusão: Bastante heterogéneos, com conteúdos programáticos diversificados, assim como metodologias e carga horária, contudo todos de carácter teórico-prático.

Pouca oferta formativa, nenhuma destinada exclusivamente a fisioterapeutas.